



## ESTADO DA ARTE SOBRE CULTURA DA INTEGRIDADE, *COMPLIANCE* E GESTÃO DO CONHECIMENTO

**Helton Júnio da Silva**

Doutorando em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento pela Universidade FUMEC, Brasil.

E-mail: [heltonjunio@yahoo.com.br](mailto:heltonjunio@yahoo.com.br)

**Jurema Suely de Araújo Nery Ribeiro**

Doutora em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento pela Universidade FUMEC, Brasil. Professora da Universidade FUMEC, Brasil.

E-mail: [jurema.nery@gmail.com](mailto:jurema.nery@gmail.com)

**Fábio Corrêa**

Doutor em Sistemas de Informação e Gestão do Conhecimento pela Universidade FUMEC, Brasil. Professor da Universidade FUMEC, Brasil.

E-mail: [fabiocontact@gmail.com](mailto:fabiocontact@gmail.com)

**Frederico Giffoni de Carvalho Dutra**

Doutor em Gestão da Informação e do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Professor da Universidade FUMEC, Brasil.

E-mail: [fgcdutra@gmail.com](mailto:fgcdutra@gmail.com)

**Amanda Damasceno de Souza**

Doutora em Gestão e Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil. Professora da Universidade FUMEC, Brasil.

E-mail: [amanda.dsouza@fumec.br](mailto:amanda.dsouza@fumec.br)

### Resumo

Pesquisas sobre cultura da integridade, *compliance* e gestão do conhecimento têm despertado o interesse no ambiente acadêmico e empresarial. A cultura da integridade baseada no compartilhamento do conhecimento pode ser compreendida como uma estratégia organizacional de mitigação de riscos corporativos. Neste contexto, estudar o passado, o presente e projetar o futuro acerca das publicações científicas sobre o tema proposto constitui um relevante exercício teórico. O objetivo geral deste artigo foi analisar a produção de conhecimentos científicos sobre cultura da integridade, *compliance* e gestão do conhecimento. Assim, realizou-se uma pesquisa bibliométrica, baseada em um quantitativo de 109 publicações (realizadas entre 1999 e 2021), as quais são indexadas junto à base da Scopus (Elsevier). Foi verificado que a taxa de crescimento anual das publicações sobre o tema foi igual a 9.91% no período analisado e que os principais polos de publicação sobre cultura da integridade, *compliance* e gestão do conhecimento são o Reino Unido e os Estados Unidos da América, respectivamente. Juntos, esses países concentram aproximadamente 20% da produção mundial. As principais fontes de publicações sobre o tema são, respectivamente, o *Business Information Review* e o *Proceedings of the European Conference on Knowledge Management*. Pode-se concluir que esta pesquisa possui algumas limitações, uma vez que, trata-se de um tema muito recente, e assim, há uma lacuna de publicações específicas sobre este assunto. Logo em trabalhos futuros, recomenda-se a proposição intelectual para problematizar como a gestão do conhecimento pode contribuir para efetividade da cultura da integridade nas organizações.

**Palavras-chave:** Bibliometria; Compliance; Cultura da Integridade; Gestão do Conhecimento.

## STATE OF THE ART ON CULTURE OF INTEGRITY, COMPLIANCE AND KNOWLEDGE MANAGEMENT

### Abstract

Research on culture of integrity, compliance and knowledge management has aroused interest in the academic and business environment. The culture of integrity based on knowledge sharing can be understood as an organizational strategy to mitigate corporate risks. In this context, studying the past, the present and projecting the future about scientific publications on the proposed theme constitutes a relevant theoretical exercise. The general objective of this article was to analyze the production of scientific knowledge on culture of integrity, compliance and knowledge management. Thus, a bibliometric research was carried out, based on a quantitative of 109 publications (carried out between 1999 and 2021), which are indexed in the Scopus database (Elsevier). It was verified that the annual growth rate of publications on the subject was equal to 9.91% in the analyzed period and that the main poles of publication on compliance, culture of integrity and knowledge management are the United Kingdom and the United States of America, respectively. Together, these countries account for approximately 20% of world production. The main sources of publications on the subject are, respectively, the Business Information Review and the Proceedings of the European Conference on Knowledge Management. It can be concluded that this research has some limitations, since it is a very recent topic, and thus, there is a lack of specific publications on this subject. Therefore, in future works, an intellectual proposition is recommended to discuss how knowledge management can contribute to the effectiveness of the culture of integrity in organizations.

**Keywords:** Bibliometrics; Compliance; Culture of Integrity; Knowledge Management.

## 1 INTRODUÇÃO

A cultura da integridade, *compliance* e gestão do conhecimento têm despertado o interesse no ambiente acadêmico e empresarial em função das mudanças no universo corporativo, seja pela valoração ética nas organizações, pela sustentabilidade no negócio e compartilhamento do conhecimento. A cultura da integridade, *compliance* e gestão do conhecimento de forma equilibrada numa organização fortalece a perenidade da empresa, uma vez que há a colaboração para a sustentabilidade dos negócios, trazendo para o programa de *compliance* a ética e o respeito não apenas para os negócios, mas sim para todas as atividades da organização. A relevância do presente estudo está baseada na interpretação de que a cultura da integridade só se torna efetiva com a maturidade da gestão do conhecimento em uma organização, por esse motivo é fundamental identificar a relação dessas terminologias nas pesquisas realizadas até o momento.

Neste contexto, ressaltam-se alguns temas emergentes e que têm despertado o interesse no âmbito das pesquisas sobre cultura da integridade, *compliance* e gestão do conhecimento, são eles: (i) inovação: nos tempos digitais, a conformidade nos processos necessita ser incorporada de forma ágil e eficiente a tudo o que uma organização realiza (FRANÇA, 2021); (ii) *knowledge sharing*: o compartilhamento de conhecimentos é uma atividade vital dentro de uma organização. É através desta forma que as empresas geram *spillovers* de conhecimento e evoluem os seus processos internos (SHARABATI, 2018); (iii) *risk assessment*: sua importância consiste na identificação de potenciais eventos adversos que possam impactar negativamente a atividade da empresa (KIM; LEE; LEE, 2012), dentre outros fatores.

O objetivo geral deste artigo foi analisar a produção científica sobre cultura da integridade, *compliance* e gestão do conhecimento. Para tal, realizou-se uma pesquisa bibliométrica com base em 109 publicações, realizadas entre os anos de 1999 e 2021 nos principais periódicos mundiais, indexados junto à base da Scopus (Elsevier). Especificamente, pretende-se: (i) traçar a evolução temporal das publicações científicas sobre o referido tema; (ii) investigar as publicações em razão dos países de origem e analisar os principais *journals*, os

autores com maior e impacto científico, bem como as contribuições teóricas das publicações com maiores citações. Finalmente: (iii) pretende-se estratificar aqueles assuntos mais relevantes ao longo do período pesquisado.

Compreender a dinâmica da construção de conhecimentos sobre cultura da integridade, *compliance* e gestão do conhecimento, é uma lacuna de pesquisa que precisa ser continuamente trabalhada, dado que a inovação tecnológica vem se ampliando vertiginosamente, prova disto é o número de novas publicações sobre o tema, que tem crescido de forma exponencial. Esta pesquisa inova, uma vez que faz uso de ferramentas de *Big Data* e *Data Science* para a investigação das publicações sobre o tema proposto. Assim, é possível encontrar padrões e estabelecer novas relações entre os assuntos de pesquisa (STROZZI et al., 2017; KHANRA; DHIR; MÄNTYMÄKI, 2020).

Esta pesquisa possui 5 seções, sendo a primeira a introdução. A segunda seção foi destinada à Revisão da Literatura. A terceira seção, referente à descrição método e material de pesquisa. A seção de número quatro, destinou-se à apresentação, análise e discussão dos resultados. Por fim, a quinta seção foi destinada às conclusões da pesquisa.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A cultura da integridade está vinculada ao sistema de diretrizes que tem por escopo o combate à corrupção e a valoração da postura ética dentro das organizações. A terminologia relaciona a temática de cultura organizacional aos programas de *Compliance* e Integridade.

Destaca-se que a cultura da integridade propiciou um avanço significativo nas práticas de gestão do conhecimento pelas organizações. Este fato justifica-se, pois, em um ambiente cercado por novas regras de integridade, as empresas passam a se comprometer em “fazer a coisa certa”, não somente como um instrumento de *marketing* ou posicionamento, mas sobretudo, como uma nova conduta por parte dos líderes e respaldada pelos colaboradores e parceiros de negócios (KAMALUDIN; ISMAIL, 2021).

Pela etimologia, o termo “*Compliance*” vem do verbo inglês *to comply* e significa agir conforme uma regra, um pedido, um acordo interno ou simplesmente responder a um comando. Não existe na língua portuguesa termo para este mesmo significado (ANTONIK, 2016, p.46). Apesar de entender que por não haver termo similar em português, ANTONIK apresenta um conceito geral do que podemos entender por *Compliance*: “é a adesão da companhia a normas ou procedimentos de determinado setor. Seu objetivo primordial é o combate à corrupção” (ANTONIK, 2016, p. 46).

O *compliance* é reconhecido no âmbito da gestão do conhecimento, uma vez que pode auxiliar na remoção do risco empresarial, auxiliando na tomada de decisões corretas e com entendimento preciso. Pode se dizer, portanto, que a *performance* de uma dada organização é frequentemente desafiada por ameaças externas e internas, logo, a eliminação de condutas inadequadas torna-se um importante fator de sobrevivência (KAPLAN; MIKES, 2012).

Do inglês *Knowledge Management*, comumente tratado por KM, a gestão do conhecimento, de maneira geral, diz respeito ao processo utilizado por uma organização para identificar, avaliar, distribuir e efetivamente usar o conhecimento.

Este processo tem se tornado cada vez mais importante nas instituições pois uma vez que quanto mais se tem consciência e entendimento sobre os conhecimentos existentes, importantes e disponíveis na empresa, seja entre os trabalhadores, departamentos e até sobre processos, fica mais simples organizar as informações adquiridas e transformá-las em ações de melhoria, resultados, processos estruturados; atividades; produtos, entre outros.

A gestão do conhecimento, é na atualidade, um tema amplamente debatido pela literatura nacional (SILVA, 2004; SILVA; BURGUER, 2018; ZIVIANI et al., 2019) e internacional

(MARTINS et al., 2019; ODE; AYAVOO, 2020; DI VAIO et al., 2021). Esta importância é explicada por diversos fatores. Em primeiro lugar, pode-se dizer que a gestão do conhecimento permite que a inovação se desenvolva dentro das organizações, o que gera externalidades positivas tanto para os consumidores, quanto para os próprios colaboradores (CHAURASIA et al., 2020). Especificamente no contexto do presente trabalho, percebe-se também que outras variáveis relacionadas com a gestão do conhecimento ganham crescente relevância acadêmica, a saber: *compliance* (GRESSGÅRD, 2014) e cultura da integridade (PURDY; LAWLESS, 2012).

Nota-se ainda, que o tema em questão possui diversas aplicações em diferentes áreas do conhecimento, desde as ciências administrativas, até os sistemas de informação (MALHOTRA, 2002). Destaca-se ainda, que, na atualidade, com o advento da Indústria 4.0 (RODRÍGUEZ-MOLANO; CONTRERAS-BRAVO; RIVAS-TRUJILLO, 2018), que propiciou novas maneiras de se ofertar produtos e ou serviços, bem como das novas práticas de gestão internacional, como é o caso do *Environmental, Social, and Corporate Governance* (ESG) (HISANO; SORNETTE; MIZUNO, 2020).

A Gestão do Conhecimento (GC), compreendida como prática disseminadora do desenvolvimento organizacional, teria, assim, um papel fundamental na efetividade de uma cultura de integridade, visto que ela possibilita democratizar conhecimentos e gerir o capital intangível da organização e os aspectos estratégicos corporativos, como o *compliance*.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa realizou um amplo levantamento de publicações sobre cultura da integridade, *compliance* e gestão do conhecimento, indexadas junto à base da Scopus (Elsevier) e da *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). A Scopus é o maior banco de dados de resumos e citações de literatura revisada por pares (*peer-reviewed*), a saber: revistas científicas, livros e anais de conferências. Mundialmente, a Scopus é uma plataforma utilizada por mais de 3.000 instituições acadêmicas, governamentais e corporativas (ELSEVIER, 2022). A SciELO, por sua vez, pode ser compreendida como uma biblioteca eletrônica que abarca uma coleção de renomados periódicos científicos brasileiros e da América Latina. Ela foi criada mediante um projeto de pesquisa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) (SCIELO, 2022).

Após a escolha do repositório de publicações (Scopus e SciELO), definiram-se as estratégias de pesquisa e o conjunto de chaveamentos utilizados para investigar o tema: cultura da integridade, *compliance* e gestão do conhecimento. O Quadro 1 apresenta uma síntese dos procedimentos metodológicos adotados.

Especificamente no tocante a base SciELO, destaca-se que, como o tema pesquisado é majoritariamente veiculado em *journals* internacionais a busca na SciELO não retornou resultados, portanto, os metadados obtidos nesta pesquisa foram extraídos junto a Scopus. Desta forma, 109 publicações realizadas entre 1999 (data da primeira publicação disponível na base) e 2021 (último ano com informações completas, visto que a inclusão do ano 2022, ainda em curso, comprometeria a interpretação evolutiva do número de pesquisas), veiculadas em periódicos indexados junto a base da Scopus e que contiveram o chaveamento apresentado no Quadro 1, foram utilizadas. Destaca-se que foram selecionadas publicações disponíveis até o dia 16 de maio de 2022.

**Quadro 1** – Estratégias de pesquisa e delimitação dos descritores utilizados

Base	Chaveamento de Pesquisa	Áreas do Conhecimento	Materiais	Período	Registros
Scopus	("Cultura da Integridade" OR "Culture of Integrity" OR "integrity culture" OR "compliance") AND ("knowledge management" OR "gestão do conhecimento" OR "shared knowledge" OR "conhecimento compartilhado" OR "knowledge sharing" OR "sharing knowledge" OR "compartilhamento do conhecimento" OR "knowledge share" OR "share knowledge" OR "compartilhar conhecimento")	<i>Business, Management and Accounting</i> (55); <i>Computer Science</i> (47); <i>Social Sciences</i> (29); <i>Engineering</i> (25); <i>Decision Sciences</i> (21); <i>Economics, Econometrics and Finance</i> (15); <i>Environmental Science</i> (15)	Artigos de Periódicos (Inglês ou Português)	1999 2021	109
SciELO	Não retornou resultados				

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Por fim, após a busca e seleção dos descritores de pesquisa, procedeu-se uma análise descritiva dos metadados escolhidos. Esta pesquisa utilizou-se o Pacote em R chamado "Bibliometrix", elaborado por Aria; Cuccurullo (2017). Através do "Bibliometrix" analisou-se a produção científica anual sobre cultura da integridade, *compliance* e gestão do conhecimento nos principais periódicos globais.

Em paralelo, estratificou-se os países em termos de produtividade de pesquisa (e a relação de parceria existente entre eles), os autores correspondentes mais expoentes e os trabalhos mais relevantes da área. Para a construção do *WordCloud* com a evolução temporal das principais *keywords*, esta pesquisa fez uso do *Software* VOSviewer (ECK; WALTMAN, 2009). Através do VOSviewer foi possível determinar as "áreas quentes" e "frias" de pesquisa sobre o tema em conformidade com uma rede de cocitação palavras-chave, evidenciando como elas interagem entre si.

## 4 ANÁLISE E RESULTADOS

### 4.1 Evolução da produção científica sobre Cultura da Integridade, *Compliance* e Gestão do Conhecimento

Esta pesquisa analisou 109 publicações científicas relacionadas a cultura da integridade, *compliance* e gestão do conhecimento, indexadas junto à base da *Scopus* (publicados entre os anos de 1999 e 2021), as quais foram veiculadas em 96 *journals* distintos. Este fato indica que a temática analisada é relativamente nova, ou seja, o conhecimento científico neste campo de estudo ainda não está fortemente sedimentado, uma vez que as publicações estão pulverizadas em diversas fontes.

Especificamente no tocante à Lei de Bradford (BROOKES, 1979), que trata da produtividade de publicação de determinados *journals*, a produção acadêmica de fronteira tende a concentrar-se em um número restrito de fontes quando o conhecimento já está solidificado. Este fato é relevante, pois indica que há um caminho promissor de pesquisas a serem realizadas na área. Em acréscimo, destaca-se que as 109 publicações filtradas, possuem um total de 284 autores distintos, dos quais, alguns desenvolveram mais do que de uma única publicação, o que indica um número de aparição de 290 autores na amostra analisada.

A Tabela 1 resume as principais estatísticas descritivas da amostra de publicações analisadas. Percebe-se que a amostra de publicações utilizada, possui 433 palavras-chave (*keywords*) distintas.

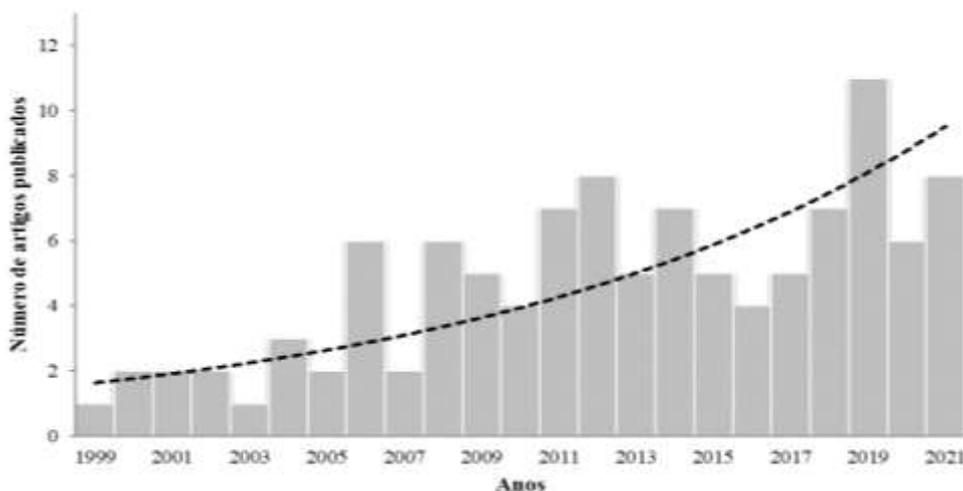
**Tabela 1** – Estatísticas descritivas - publicações analisadas sobre *Compliance*, Cultura da Integridade e Gestão do Conhecimento

Descrição	Resultados
Anos das publicações	1999-2021
Fontes de publicação	96
Número total de publicações	109
Número de palavras-chave	433
Número total de autores	284
Número de aparições de autores	290
Número total de referências bibliográficas	4721
Número médio de documentos por autor	0,384
Número médio de autores por publicações	2,61
Número médio de citações por publicação	17,29

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Nota-se ainda, observando a Tabela 1 que a importância acadêmica de pesquisas sobre *compliance*, cultura da integridade e gestão do conhecimento é endossada ao analisar separadamente o número médio de citações por publicação, que é da ordem de 17 citações para cada artigo publicado. Este fato endossa, mais uma vez, a importância de pesquisas sobre estas, uma vez que há uma grande busca por publicações que abordem, conjuntamente, a gestão do conhecimento sobre a ótica do *compliance* e da cultura da integridade.

As pesquisas sobre cultura da integridade, *compliance* e gestão do conhecimento são recentes e na amostra analisada e iniciaram-se com o trabalho de Gammack e Goulding (1999). Estes autores abordaram a relação existente entre o desenvolvimento de Sistemas de Informação e o possível abuso de valores humanos inerentes em determinados processos. Este estudo possui relevância teórica, uma vez que os autores apontaram a necessidade da interpretação do conhecimento humano, abrangendo *insights* não-ocidentais, bem da importância de uma educação sistematizada em Sistemas de Informação para a prática de princípios éticos nas organizações. O próximo artigo da amostra, escrito por Bernhardt e McCulley (2000) apresenta uma forma de trabalhar com equipes de desenvolvimento de medicamentos. Este artigo apresenta um método que utiliza a escrita como uma atividade-chave de desenvolvimento. Segundo estes autores, o trabalho desenvolvido em equipes multifuncionais em pesquisa e desenvolvimento (P&D) farmacêutico pode ser conduzido com base ferramentas do tipo *writing tools*. Ainda neste artigo, os autores criaram uma abordagem descrita que pode ser facilmente adaptada a outros contextos industriais. A evolução das publicações acadêmicas anuais sobre cultura da integridade, *compliance* e gestão do conhecimento é apresentada na Tabela 2, mais adiante.

**Gráfico 1** – Evolução temporal da produção científica sobre Cultura da Integridade, *Compliance* e Gestão do Conhecimento

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

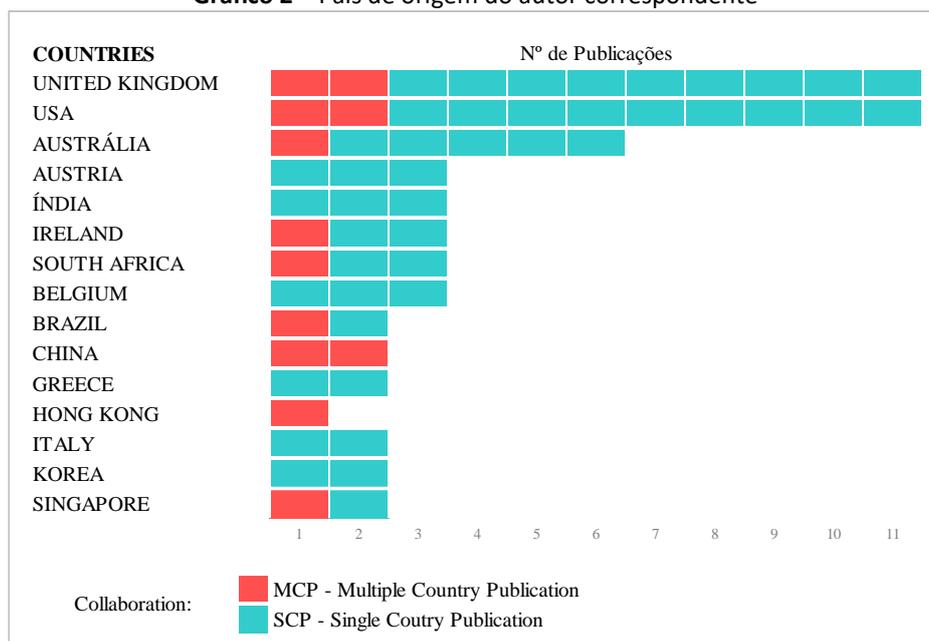
Verifica-se na Tabela 2 que estas publicações possuem notável tendência de crescimento (vide linha tracejada). Destaca-se que a quantidade de publicações sobre o tema aumentou de um (1999) para oito (2021). A taxa de crescimento anual das publicações foi da ordem de 9.91%, o que denota que há um nítido interesse acadêmico atribuído sobre este campo de pesquisa.

Diante do exposto, destaca-se que a evolução temporal das publicações científicas sobre cultura da integridade, *compliance* e gestão do conhecimento é fruto de fatores diversos (Tabela 2). Conforme apontado anteriormente, com o advento da globalização, processos locais passaram a ter repercussões globais, logo, as organizações passaram a se preocupar cada vez mais com a adoção de práticas de *compliance* em seus processos (KIR; ERDOGAN, 2021). Neste contexto, a adoção de processos éticos e íntegros passou a ser uma tônica a ser perseguida pelas organizações (AYODELE; YAO; HARON, 2019). Desta forma, surgiram distintas métricas e modelos de performance e certificação a ser seguidas, como é o caso do *Triple Bottom Line* (HERCIU; OGREAN; BELASCU, 2011) e do *Environmental, Social, and Corporate Governance* (Firestone, 2008). É neste cenário que a gestão do conhecimento assume lugar de destaque nos processos empresariais e passa a ser condição *sine qua non* para a manutenção de uma organização no mercado.

#### 4.2 Principais países que desenvolveram trabalhos sobre Cultura da Integridade, *Compliance* e Gestão do Conhecimento

Com base nas 109 publicações sobre cultura da integridade, *compliance* e gestão do conhecimento (de acordo com a origem do autor correspondente), verificou-se que autores de 30 países distintos publicaram artigos nos principais *journals* mundiais e indexados junto a base da Scopus. A Tabela 2 indica os 15 países que mais publicaram artigos sobre o tema em questão. As cores das barras denotam a relação de artigos que foi feita em parceria com outros países (MCP significa *Multiple Country Publication*, ao passo que SCP denota *Single Country Publication*). Verifica que o Reino Unido (*United Kingdom*) e os Estados Unidos da América (USA) estão empatados em primeiro lugar no *ranking* global de publicações, com 11 artigos cada um. Juntos, totalizam aproximadamente 20% das publicações sobre *compliance*, cultura da integridade e gestão do conhecimento.

Gráfico 2 – País de origem do autor correspondente



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

O Brasil, por sua vez possui 2 artigos publicados sobre o tema, o que confere a ele a 5ª posição mundial no *ranking* de países que mais publicaram sobre o tema. Observa-se que o Brasil está empatado com outros países nesta colocação (Gráfico 2). Este *ranking* é um importante indicador, pois além de endossar a relevância do tema, que atrai a atenção de muitos países desenvolvidos, mostra a importância de se fomentar de parcerias de pesquisa entre os países, que ainda são incipientes. Finalmente, destaca-se que na atualidade a competição global é uma realidade nos mais variados segmentos de atuação empresarial, logo, o conhecimento sobre cultura da integridade, *compliance* e gestão do conhecimento pode ser um elemento importante para o desenvolvimento econômico dos países.

#### 4.3 Principais conferências e periódicos que publicaram sobre Cultura da Integridade, *Compliance* e Gestão do Conhecimento

Tão importante quanto analisar quais foram os principais países que desenvolveram pesquisas sobre o tema proposto, é verificar quais foram aquelas fontes de publicação (*journals*) destes artigos. A Tabela 2 apresenta a lista dos dez (10) principais *journals* da área, identificando o título do periódico, o fator de impacto destas revistas, expressos através do *Journal Citation Reports* (JCR). Ainda, de acordo com a Tabela 2, é possível ver o *website* destes *journals*, bem como o número de publicações de cada um deles. Destaca-se que o *Business Information Review* é aquele periódico que mais possui publicações, entretanto, o *International Journal of Production Economics* é aquele que possui as maiores métricas de impacto acadêmico na amostra analisada.

**Tabela 2** – Principais fontes de publicação sobre Cultura da Integridade, *Compliance* e Gestão do Conhecimento<sup>1</sup>

Fonte	JCR	Website	Publicações
<i>Business Information Review</i>	0,86	<a href="https://journals.sagepub.com/home/bir">https://journals.sagepub.com/home/bir</a>	4
<i>Proceedings of the European Conference on Knowledge Management ECKM</i>	0,30	<a href="https://www.academic-conferences.org/conferences/eckm/">https://www.academic-conferences.org/conferences/eckm/</a>	3
<i>Contaduría y Administracion</i>	0,17	<a href="http://www.cya.unam.mx/index.php/cya">http://www.cya.unam.mx/index.php/cya</a>	2
<i>International Journal of Knowledge Management</i>	1,30	<a href="https://www.igi-global.com/journal/international-journal-knowledge-management/">https://www.igi-global.com/journal/international-journal-knowledge-management/</a>	2
<i>International Journal of Learning and Intellectual Capital</i>	1,31	<a href="https://www.inderscience.com/jhome.php?icode=ijlic">https://www.inderscience.com/jhome.php?icode=ijlic</a>	2
<i>International Journal of Production Economics</i>	7,89	<a href="https://www.journals.elsevier.com/international-journal-of-production-economics">https://www.journals.elsevier.com/international-journal-of-production-economics</a>	2
<i>Journal of Risk Research</i>	1,34	<a href="https://www.tandfonline.com/toc/rjrr20/current">https://www.tandfonline.com/toc/rjrr20/current</a>	2
<i>Quality - Access to Success</i>	0,58	<a href="https://www.srac.ro/calitatea/en/index.html">https://www.srac.ro/calitatea/en/index.html</a>	2
<i>Total Quality Management and Business Excellence</i>	3,67	<a href="https://www.tandfonline.com/toc/ctqm20/17/7">https://www.tandfonline.com/toc/ctqm20/17/7</a>	2
<i>VINE Journal of Information and Knowledge Management Systems</i>	2,93	<a href="https://www.emerald.com/insight/publication/issn/2059-5891">https://www.emerald.com/insight/publication/issn/2059-5891</a>	2

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Ainda de acordo com a Tabela 2 verifica-se que o número de *journals* é limitado, uma vez que a amostra de artigos selecionada é pequena e o tema ainda se encontra em fase de expansão acadêmica, logo, espera-se que no futuro o volume de artigos e periódicos relacionados com este objeto de pesquisa cresça.

#### 4.4 Autores mais produtivos em pesquisas correlatas a Cultura da Integridade, *Compliance* e Gestão do Conhecimento

Compreender a longevidade de publicações de um dado autor é relevante, uma vez que nos permite identificar aqueles autores que podem ser as referências em um campo de estudo. De maneira complementar, tão importante quanto a análise da longevidade de pesquisa, é o estudo do impacto das publicações, ou seja, a verificação de quais trabalhos destacaram-se academicamente, obtendo maiores números de citações. De maneira a adereçar estas questões, a Gráfico 2 ilustra a longevidade das publicações sobre cultura da

<sup>1</sup> *Journal Citation Reports* (JCR) é uma publicação anual da *Clarivate Analytics* (anteriormente propriedade intelectual da Thomson Reuters). Ele foi integrado ao *Web of Science* e é acessado a partir do *Web of Science-Core Collections*. Ele fornece informações sobre revistas acadêmicas nas ciências naturais e ciências sociais, incluindo fatores de impacto (Analytics, 2022).

integridade, *compliance* e gestão do conhecimento. Repare que o número de nós, denota as publicações de um dado autor, em um determinado ano. O tamanho da circunferência de cada nó indica quantos artigos cada autor publicou em um ano (note que todos os diâmetros possuem tamanho igual, sinalizando que apenas uma publicação foi feita por ano, para cada um dos autores). De maneira complementar, a cor dos nós sinaliza o número de citações dos artigos (cores mais próximas de azul escuro indicam aquelas publicações que obtiveram maiores citações).

De acordo com o Gráfico 3, apenas seis autores obtiveram mais de duas publicações durante o período analisado, são eles: (i) D Jeyathilagar (College of Management Studies and Computer Application); (ii) Víctor Manuel Roque Lopez (Universidad Anáhuac); (iii) Antonio Alejandro Arriaga Martínez (Universidad Anáhuac); (iv) K.P. Paranitharan (Anna University); (v) Simon Pollard (Cranfield University) e (vi) ZhixiuWang (Tianjin University).

**Gráfico 3** – Evolução temporal da produção científica e citação dos principais autores



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Dentre os autores e trabalhos analisados no Gráfico 3, aqueles mais representativos em número de citações foram desenvolvidos: (i) Pollard SJT (OMAR et al., 2017), com um total de 30 citações Scopus; (ii) em segundo lugar outra publicação de Pollard SJT aparece em destaque (MACGILLIVRAY *et al.*, 2007), que possui 19 citações. No terceiro lugar do *ranking* de citações, situa-se a publicação desenvolvida em um trabalho de coautoria entre os autores Paranitharan KP e Jeyathilagar D (PARANITHARAN; JEYATHILAGAR, 2017), que totaliza 18 citações Scopus. Desta forma, destaca-se que o Prof. Simon Pollard é um dos pesquisadores mais influentes sobre o tema na atualidade. Entretanto, a limitação já identificada na pesquisa é que esses autores não relacionam a cultura da integridade, *compliance* e gestão do conhecimento como elementos da governança empresarial.

#### 4.5 Artigos mais influentes sobre Cultura da Integridade, *Compliance* e Gestão do Conhecimento

Uma parte importante dos estudos bibliométricos é a análise das referências bibliográficas das publicações selecionadas. Assim, de acordo com um modelo de tipo “*bag of words*” (TSAI, 2012) todas as referências das 109 publicações selecionadas foram classificadas quanto ao número de citações Scopus. Destaca-se, que o montante de referências analisadas foi igual a 4721 registros. Assim, foi possível verificar pormenorizadamente quais foram

aquelas publicações científicas mais relevantes sobre cultura da integridade, *compliance* e gestão do conhecimento. O Quadro 2 a seguir descreve quais foram as dez principais publicações sobre o tema em questão, ou seja, aquelas publicações seminais que obtiveram os maiores números de citações.

**Quadro 2** – Os dez artigos globais sobre Cultura da Integridade, *Compliance* e Gestão do Conhecimento mais citados

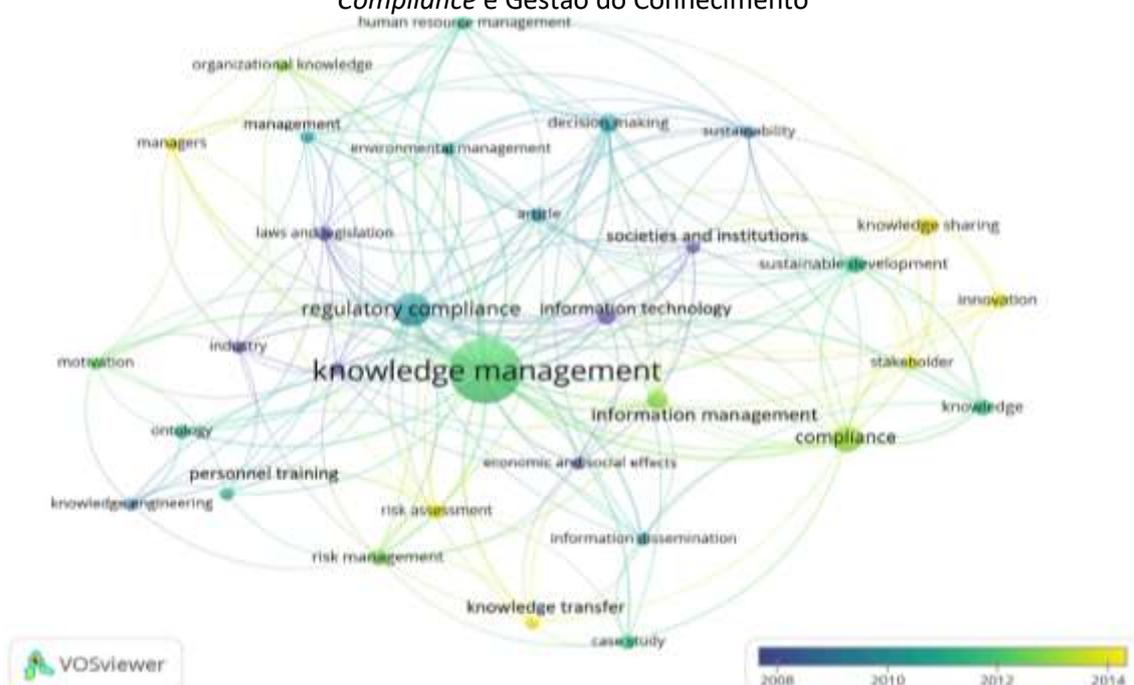
Autor(es)	Citações	Objeto de investigação
Subramani e Rajagopalan (2003)	239	Os autores abordaram a temática do compartilhamento de conhecimento e a influência das redes sociais via <i>marketing</i> viral. Desta forma, uma importante <i>proxy</i> utilizada foi o status de navegação dos internautas ( <i>online</i> versus <i>offline</i> ).
Butler (2011)	201	A pesquisa abordou a temática do <i>compliance</i> em uma perspectiva de sustentabilidade organizacional. Neste contexto, o termo <i>Green Information Systems for Sustainability</i> ganhou relevância especial por parte dos autores.
Safa, Von Solms e Furnell (2016)	184	A pesquisa apontou que o <i>compliance</i> , em conjunto com a política de segurança da informação, protege os ativos de informação nas organizações.
Wong (2012)	123	O objetivo deste artigo é investigar as influências da inovação de via <i>green products</i> , bem como a inovação oriunda do processo de desenvolvimento de produtos em dois construtos da cadeia casual de inovação verde: vantagem competitiva do produto verde e sucesso do novo produto verde.
Shah <i>et al.</i> (2008)	76	Os autores utilizaram um estudo de caso detalhado e uma abordagem de raciocínio abduutivo para entender como e por que as organizações independentes optam por coordenar e colaborar em seu trabalho.
Armistead e Meakins (2002)	52	Este artigo apresenta uma matriz que descreve quatro abordagens para a gestão do conhecimento com base em um contexto organizacional ou individual, e se a gestão do conhecimento é imposta ou fortalecida por abordagens gerenciais.
Gavronski <i>et al.</i> , (2012)	51	Os autores testaram a hipótese de que o aprendizado organizacional e o sistema de conhecimento de uma planta fabril tendem a favorecer a adoção de tecnologias de prevenção da poluição
Spies (2010)	49	Neste artigo, discutimos a motivação e os fundamentos de uma representação de ontologia de dados de relatórios de negócios e estruturas de metadados, conforme definido no padrão <i>eXtensible business reporting language</i> (XBRL).
Skovholt e Svennevig (2006)	45	Este estudo examina como os funcionários de um grupo de trabalho distribuído usam cópias de e-mail em redes de colaboração.
Filos e Banahan (2001)	41	O artigo considera tecnologias e tendências para ferramentas interoperáveis para agilidade e flexibilidade organizacional com base em operações de negócios distribuídas.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

#### 4.6 Áreas quentes e frias de pesquisa sobre Cultura da Integridade, *Compliance* e Gestão do Conhecimento

A Figura 1 apresenta as 32 principais palavras-chave (*keywords*) utilizadas pelos autores em nas pesquisas selecionadas sobre cultura da integridade, *compliance* e gestão do conhecimento. Destaca-se que cada uma das palavras-chave dispostas no grafo analisado apareceu pelo menos 4 vezes em metadados diferentes (isto garante que são palavras relevantes). Ainda, em conformidade com a Figura 1, é possível mensurar a tendência no uso das palavras-chave ao longo dos anos analisados. Assim, foi possível classificar quais foram aquelas *keywords* mais recorrentes no passado (aqui chamadas por “áreas frias”) e aquelas mais utilizadas em trabalhos recentes (denominadas aqui por “áreas quentes”) sobre cultura da integridade, *compliance*, e gestão do conhecimento. As cores de cada um dos nós indicam a evolução temporal no uso das palavras-chave (tons roxos significam publicações mais frequente no passado e por sua vez, tons próximos de amarelo indicam publicações mais recentes).

**Figura 1** – Evolução temporal das palavras-chaves dos artigos sobre Cultura da Integridade, *Compliance* e Gestão do Conhecimento



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Conforme ilustrado na Figura 1, as publicações, nos anos próximos a 2008 estavam centradas em pesquisas sobre tecnologia da informação, estudos industriais, legislação e na relação entre a sociedade e as instituições. Com o passar do tempo, após o ano de 2014, houve um rearranjo no interesse acadêmico sobre o tema, com a emersão de novas áreas de pesquisa, notadamente expressas pelas palavras-chave: *innovation*, *knowledge transfer*, *managers*, *risk assessment* e *stakeholders*.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa, através de uma abordagem bibliométrica, detectou um significativo crescimento das publicações sobre cultura da integridade, *compliance* e gestão do conhecimento, no período compreendido entre os anos de 1999 e 2021. Diversos foram os fatores que auxiliam a explicar as possíveis causas deste interesse. Em especial, com o advento da globalização, os processos de gestão realizados a nível local, internacionalizaram-se, assim, novas práticas de gestão do conhecimento espalharam-se pelas organizações em ritmo acelerado. A velocidade destas transformações foi dinamizada pela recente revolução tecnológica, notadamente expressa na figura da Indústria 4.0, que geraram *spillovers* de inovação, sustentabilidade e ética nas organizações.

Em acréscimo, outros fatores ajudam a explicar a relevância atual do referido tema de pesquisa. As novas práticas de certificação e padronização de processos, como é o caso do *Environmental, Social, and Corporate Governance*, fazem com que as organizações busquem a adoção de processos éticos, lastreados em uma cultura da integridade e de *compliance*. É neste contexto que a gestão do conhecimento adquire local de destaque no debate acadêmico científica, nas decisões corporativas e no planejamento governos locais e demais organizações não governamentais. Destaca-se que a taxa de crescimento anual do número de artigos, indexados junto a base da Scopus, sobre *compliance*, cultura da integridade e gestão do conhecimento foi da ordem de 9.91% (no período entre os anos de 1999 e 2021). Verificou-se, ainda que o Reino Unido e os Estados Unidos da América destacaram-se como os principais polos de produção de conhecimentos sobre a temática analisada. Cada um destes países possui 11 publicações e juntos, respondem por aproximadamente 20% das publicações globais. O Brasil, apesar de encontrar-se na 5ª posição do *ranking* global de artigos sobre o tema, possui apenas 2% do montante de artigos mundiais. Esta questão mostra a relevância deste artigo, assim como indica a necessidade do fomento de pesquisas na área. Ainda, de acordo com esta pesquisa, o *Journal Business Information Review* notabilizou-se por ser o periódico com mais possui publicações sobre o tema, por sua vez, o *International Journal of Production Economics* foi aquele com as melhores métricas de impacto acadêmico na amostra analisada. Especificamente sobre os autores investigados, destaca-se que os professores Simon Pollard, Paranitharan KP e Jeyathilagar D, respectivamente, se notabilizaram como sendo os autores mais produtivos em número de publicações, bem como de impacto acadêmico (número de citações ao longo do tempo). Apesar de não estarem focados exatamente nos aspectos da governança organizacional.

Adicionalmente, tem-se que a principal publicação citada pelos 109 artigos da amostra analisada, foi referenciada por um total de 239 vezes. Esta publicação, *Knowledge-sharing and influence in online social networks via viral marketing*, desenvolvida por Subramani & Rajagopalan (2003) situa-se como um trabalho seminal por sua relevância. Os autores desta pesquisa abordaram a temática do compartilhamento de conhecimento e a influência das redes sociais via marketing viral. Desta forma, uma importante *proxy* utilizada foi o status de navegação dos internautas (*online versus offline*).

Como tema de trabalhos futuros, recomenda-se pesquisas voltadas à temática da gestão do conhecimento sobre a ótica do modelo *Environmental, Social, and Corporate Governance* (ESG), uma vez que este tema se apresentou com frequência nas publicações atuais sobre o assunto. Ainda, recomenda-se em trabalhos futuros, o desenvolvimento de revisões sistemáticas de literatura (RSL) sobre o tema e questão. Para tal, recomenda-se a adoção do protocolo PRISMA, que tem se demonstrado muito robusto em pesquisas da área médica (Moher et al., 2011).

Finalmente, destaca-se que esta pesquisa possui algumas limitações. Em primeiro lugar, trata-se de um tema muito recente, e assim, há uma lacuna com poucas publicações

específicas sobre este assunto, pode-se afirmar inclusive que nos trabalhos identificados não há um foco muito particular para cultura da integridade, *compliance* e gestão do conhecimento vinculados à sustentabilidade da organização e governança, pois muitos trabalhos são destinados a questões ambientais, *green products* e segurança da informação. Logo, em trabalhos futuros, recomenda-se a busca de publicações em outras bases de pesquisa, de relevância internacional, como a *Web of Science* (WoS), IEEE Xplore, PubMed, dentre outras, bem como proposição intelectual para problematizar como a gestão do conhecimento pode contribuir para efetividade da cultura da integridade nas organizações.

## REFERÊNCIAS

ANALYTICS, C. **Web of science core collection**. Citation database. Web of Science. Acesso: 24 mai 2022 em <https://www.webofknowledge.com/WOS>.

ANTONIK, Luis Roberto. **Compliance, ética, responsabilidade social e empresarial: uma visão prática**. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2016.

ARIA, Massimo; CUCCURULLO, Corrado. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of Informetrics**, p. 959-975, 2017.

ARMISTEAD, Colin; MEAKINS, Magda. A framework for practising knowledge management. **Long range planning**, p. 49-71, 2002.

AYODELE, Freida Ozavize; YAO, Liu; HARON, Hasnah. Promoting ethics and integrity in management academic research: Retraction initiative. **Science and engineering ethics**, p. 357-382, 2019.

BERNHARDT, Stephen A.; MCCULLEY, George A. Knowledge management and pharmaceutical development teams: Using writing to guide science. **Technical communication**, p. 22-34, 2002.

BUTLER, Tom. *Compliance* with institutional imperatives on environmental sustainability: Building theory on the role of Green IS. **The Journal of Strategic Information Systems**, p. 6-26, 2011.

CHAURASIA, Sushil S. *et al*. Open innovation for sustainability through creating shared value-role of knowledge management system, openness and organizational structure. **Journal of Knowledge Management**. 2020.

DI VAIO, Assunta *et al*. The role of digital innovation in knowledge management systems: A systematic literature review. **Journal of Business Research**, p. 220-231, 2021.

ECK, Nees Jan van; WALTMAN, Ludo. How to normalize cooccurrence data? An analysis of some well-known similarity measures. **Journal of the American society for information science and technology**, p. 1635-1651, 2009.

ELSEVIER. **Scopus collection**. About. Acesso 24 mai 2022 em <https://blog.scopus.com/about>

FILLOS, Erastos; BANAHAN, Eoin. Towards the smart organization: An emerging organizational paradigm and the contribution of the European RTD programs. **Journal of Intelligent Manufacturing**, p. 101-119, 2001.

FIRESTONE, Joseph M. On doing knowledge management. **Knowledge Management Research & Practice**, p. 13-22, 2008.

FRANÇA, Phillip Gil. Algumas reflexões sobre Compliance Humanizado na era da Inteligência Artificial. **Revista da ESDM**, v. 7, n. 13, p. 19-28, 2021.

GAMMACK, John G.; GOULDING, Peter R. Ethical responsibility and the management of knowledge. **Journal of Research and Practice in Information Technology**, p. 72-77, 1999.

GAVRONSKI, Iuri *et al.* A learning and knowledge approach to sustainable operations. **International Journal of Production Economics**, p. 183-192, 2012.

GRESSGÅRD, Leif Jarle. Knowledge management and safety *compliance* in a high-risk distributed organizational system. **Safety and health at work**, p. 53-59, 2014.

HERCIU, Mihaela; OGREAN, Claudia; BELASCU, Lucian. A Behavioural Model of Management–Synergy between triple Bottom Line and Knowledge Management. **World Journal of Social Sciences**, p. 172-180, 2011.

HISANO, Ryohei; SORNETTE, Didier; MIZUNO, Takayuki. Prediction of ESG *compliance* using a heterogeneous information network. **Journal of Big Data**, p. 1-19, 2020.

KAMALUDIN, Nur Najwa Atirah; ISMAIL, Fadillah. Maintain A Culture of Integrity at Workplace During Covid-19 Outbreak. **Jurnal Penyelidikan Sains Sosial (JOSSR)**, p. 15-20, 2021.

KAPLAN, Robert S.; MIKES, Anette. Managing risks: a new framework. **Harvard business review**, p. 48-60, 2012.

KHANRA, Sayantan; DHIR, Amandeep; MÄNTYMÄKI, Matti. Big data analytics and enterprises: a bibliometric synthesis of the literature. **Enterprise Information Systems**, p. 737-768, 2020.

KIM, Ae Chan; LEE, Su Mi; LEE, Dong Hoon. *Compliance* risk assessment measures of financial information security using system dynamics. **International Journal of Security and Its Applications**, p. 191-200, 2012.

KIR, Huseyin; ERDOGAN, Nadia. A knowledge-intensive adaptive business process management framework. **Information Systems**, 2021.

MACGILLIVRAY, Brian H. et al. Benchmarking risk management within the international water utility sector. Part I: Design of a capability maturity methodology. **Journal of Risk Research**, v. 10, n. 1, p. 85-104, 2007.

MALHOTRA, Yogesh. Knowledge management and new organization forms: A framework for business model innovation. In Intelligent Support Systems: **Knowledge Management**. 2002, p. 177-199).

MARTINS, Vitor William Batista et al. Knowledge management in the context of sustainability: Literature review and opportunities for future research. **Journal of cleaner production**, v. 229, p. 489-500, 2019.

MOHER, David *et al.* PRISMA statement. **Epidemiology**, p. 128, 2011.

ODE, Egena; AYAVOO, Rajenthiran. The mediating role of knowledge application in the relationship between knowledge management practices and firm innovation. **Journal of Innovation & Knowledge**, p. 210-218, 2020.

OMAR, Yahya Y. *et al.* Risk management for drinking water safety in low and middle income countries-cultural influences on water safety plan (WSP) implementation in urban water utilities. **Science of the Total Environment**, v. 576, p. 895-906, 2017.

- PARANITHARAN, K. P. et al. An empirical validation of integrated manufacturing business excellence model. **The International Journal of Advanced Manufacturing Technology**, v. 92, n. 5, p. 2569-2591, 2017.
- PURDY, Jill M.; LAWLESS, Joseph. Building a culture of integrity. In: **Handbook of research on teaching ethics in business and management education**. IGI Global, 2012. p. 427-440.
- RODRÍGUEZ-MOLANO, José Ignacio; CONTRERAS-BRAVO, Leonardo Emiro; RIVAS-TRUJILLO, Edwin. Industry knowledge management model 4.0. In: **International Conference on Information Technology & Systems**. Springer, Cham, 2018. p. 275-283.
- SAFA, Nader Sohrabi; VON SOLMS, Rossouw; FURNELL, Steven. Information security policy compliance model in organizations. **computers & security**, v. 56, p. 70-82, 2016.
- SCIELO. Scientific Electronic Library Online - **SciELO**. Acesso 24 mai 2022 em <http://eastern.mediterranean.scielo.org/scielo>.
- SHAH, Rachna et al. Explaining anomalous high performance in a health care supply chain. **Decision Sciences**, v. 39, n. 4, p. 759-789, 2008.
- SHARABATI, Manal. M. N. The impact of knowledge sharing through social networks on students' academic performance. **International Journal of Business and Information**, 2018.
- SILVA, Sergio Luis da. Gestão do conhecimento: uma revisão crítica orientada pela abordagem da criação do conhecimento. **Ciência da informação**, v. 33, p. 143-151, 2004.
- SILVA, Talita Caetano; BURGER, Fabrício. Aprendizagem organizacional e inovação: contribuições da Gestão do Conhecimento para propulsionar um ambiente corporativo focado em aprendizagem e inovação. **Navus: Revista de Gestão e Tecnologia**, v. 8, n. 1, p. 7-19, 2018.
- SKOVHOLT, Karianne; SVENNEVIG, Jan. Email copies in workplace interaction. **Journal of Computer-Mediated Communication**, v. 12, n. 1, p. 42-65, 2006.
- SPIES, Marcus. An ontology modelling perspective on business reporting. **Information Systems**, v. 35, n. 4, p. 404-416, 2010.
- STROZZI, Fernanda *et al.* Literature review on the 'Smart Factory' concept using bibliometric tools. **International Journal of Production Research**, v. 55, n. 22, p. 6572-6591, 2017.
- SUBRAMANI, Mani R.; RAJAGOPALAN, Balaji. Knowledge-sharing and influence in online social networks via viral marketing. **Communications of the ACM**, v. 46, n. 12, p. 300-307, 2003.
- TSAI, Chih-Fong. Bag-of-words representation in image annotation: A review. **International Scholarly Research Notices**, 2012.
- WONG, Stanley Kam-Sing. The influence of green product competitiveness on the success of green product innovation: Empirical evidence from the Chinese electrical and electronics industry. **European Journal of Innovation Management**, 2012.
- ZIVIANI, Fabricio *et al.* O impacto das práticas de gestão do conhecimento no desempenho organizacional: um estudo em empresas de base tecnológica. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 24, p. 61-83, 2019.

---

Artigo recebido em 20/01/2023 e aceito para publicação em 20/06/2023

---